# **ELVIS** 8 100%

Still Rockin'!

Nº. 93 – Setembro/Outubro de 2010 Clube Oficial, Reconhecido pela Elvis Presley









# FICHA TÉCNICA

www.elvis100percent.com http://kanal.pt/#!776122 www.facebook.com/ clube.elvis100percent clube.elvis100@gmail.com

#### Direção:

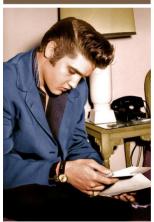
Célia Carvalho
Carlos Santos
Sandra Santos
Joaquim Leal de Meira
(Brasil)
Editorial: Célia Carvalho

# Morada (Não divulgar sem permissão prévia):

R. Hermínio Nascimento, Nº 9 -2º Dto. - Vale Fetal 2820-468 CharnecaCaparica

O Clube de Fãs Elvis 100% é uma organização sem fins lucrativos, fundado em 21/01/2001.

Elvis e Elvis Presley são marcas registadas da Elvis Presley Enterprises, Inc. © Não nos responsabilizamos por quaisquer erros dactilográficos, tipográficos e outros que esta revista possa opiniões conter. As são da expressas responsabilidade dos respetivos autores. Podem não corresponder à opinião dos elementos da Direção.





#### **EDITORIAL**

Olá a todos! ⊙

Começo por falar na segunda participação do Elvis 100% no **Vintage Festival**, organizado pela FIL, mais uma vez, este ano! Ficamos felizes por receber novo convite para estarmos presentes e, claro, não podíamos recusar. Temos várias iniciativas alinhadas para os 5 dias do festival (de 5 a 9 de outubro) e, para mais detalhes, consultem a <u>Pág. 4</u>, já a seguir.

Como vamos contar com a participação do cantor **Jorge Paulo** no Vintage Festival e também na nossa próxima festa, o **"Elvis & Friends 2017"** - (que já estamos a organizar e que vamos promover na FIL) - estamos igualmente já a anunciar alguns detalhes destes **40 Anos de Saudade**. A data anunciada é o dia 26 de março de 2017. E poderão ver o cartaz da festa na <u>Pág. 5</u> desta edição. A partir de novembro iremos divulgar e anunciar este evento na Internet, altura a partir da qual começaremos também a aceitar reservas e confirmações de presenças.

Na última edição saíram os resultados do concurso mais recente que fizemos para habilitar os sócios a ganhar prémios. Como até tivemos alguma participação, decidimos fazer **novo concurso**. E o desafio, regras de participação e respetivo prémio estão apresentados na Pág. 35 desta edição. Participem!

Figuem atentos à próxima edição (novembro/dezembro), a última deste ano, pois vamos divulgar uma nova quota para todos os sócios. Não sabemos ainda se vão haver aumentos, mas sabemos já que vai haver nova modalidade. Neste momento, temos duas modalidades para se ser sócio do clube: 1) Receber a nossa revista em formato de papel e 2) Receber a nossa revista em **formato digital**. A partir de janeiro de 2017 vamos ter uma terceira modalidade: Receber a nossa revista em formato de papel E em formato digital. O preço, claro, será diferente das outras duas modalidades. Como no início do ano é a altura em que mais sócios têm de renovar a sua quota anual (atenção, só deverão renovar/pagar quando recebem o aviso da nossa parte), é uma questão de ver os detalhes na Ficha de Renovação e escolher a modalidade pretendida. Para os sócios que recebem a revista em formato de papel e ainda não nos disponibilizaram o seu endereço de email, pedimos que no-lo enviem, visto que vamos enviar, de forma gratuita a todos os sócios, a nossa próxima edição (novembro/dezembro) em formato digital! Certamente assim será mais fácil decidir qual a modalidade que preferem ter a partir de 2017! Vemo-nos na FIL! Célia Carvalho



Dia 5, 7 e 8 14h00 - 22h00 Dia 6 e 9 14h00 - 20h00

www.vintage.fil.pt

/ 9 OUT. 2016

fundação aip





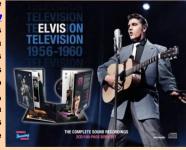
## O ELVIS 100% VAI ESTAR OUTRA VEZ NO **VINTAGE FESTIVAL DA FIL ESTE ANO! VEJA O QUE TEM A GANHAR SE APARECER!**

Como a nossa participação no Festival correu tão bem o ano passado, a FIL teve a amabilidade de nos voltar a convidar para estarmos presentes na edição deste ano!

No nosso stand iremos ter exposto material Elvístico, um televisor com filmagens constantes, um exemplar (diferente do do ano passado) de uma moto Honda C110 (que Elvis conduziu em Viva Las

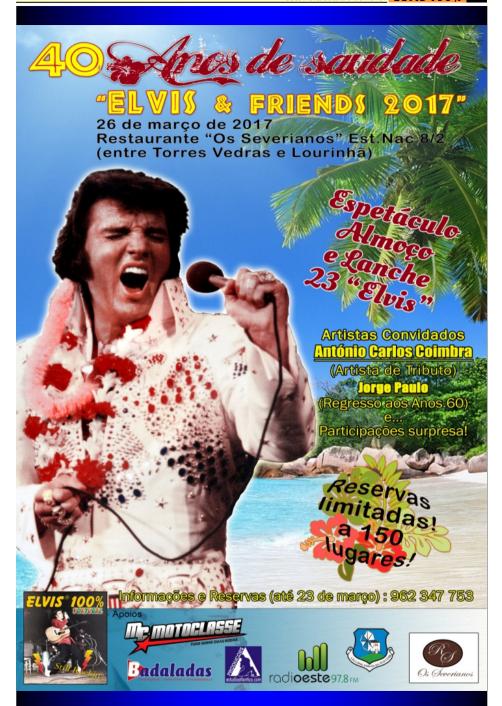
Vegas), da época e totalmente restaurada e vamos ter as seguintes iniciativas/atividades:

- 1) Animação musical, com um palco, de onde vai cantar o artista Jorge Paulo (que podemos ver na foto, mais acima, quando esteve connosco na SIC, em 8 de janeiro deste ano, pela altura do 81º aniversário de Elvis Preslev). Jorge Paulo é fã de Elvis desde pequeno e também desde muito jovem que tem experiência como cantor. A sua música favorita é a "daquele tempo". Ele também irá cantar no nosso próximo "Elvis & Friends" (ver cartaz, na página seguinte), naquilo que designamos por um Regresso aos Anos 60, com temas emblemáticos dessa época. Os dias em que Jorge Paulo vai cantar na FIL são em 5 de outubro (quarta feira - dia de abertura) e 9 de outubro (domingo -<mark>último dia da feira). Nesta altura ainda não</mark> sabemos os horários, mas fiquem atentos aos nossos emails e posts no Facebook para se poderem organizar!
- 2) Vamos ter bilhetes gratuitos para sócios do clube, apenas solicitados com a devida antecedência (clube.elvis100@gmail.com, Facebook ou 962 347 753)!
- 3) Vamos fazer o sorteio de um excelente artigo, que saiu para o mercado em julho passado, Elvis on Television, 1956-1960, que contém todas apresentações televisivas de Elvis em 2 CDs e ainda um livro com 100 páginas com imensas fotos tiradas nessas apresentações! (Apenas para sócios maiores de 12 anos, com as quotas em dia, excluindo elementos da direção)! (Ainda não sabemos a hora, mas será no dia 9 de outubro e, mesmo que não possa ir nesse dia, mas tenha estado presente na feira nos outros dias, fica habilitado na mesma). Ver análise deste produto na página 28 desta edição!



4) Vamos também sortear entre os sócios presentes <u>um voucher de presença no próximo</u> "Elvis & Friends 2017" - um fã vai poder estar presente sem pagar nada! (Válido para <mark>sócios com mais de 12 anos, com a quota em dia e excluindo elementos da direção). Não</mark> esquecer que no próximo ano vamos ter como tema 40 ANOS DE SAUDADE, pois 2017 é o ano que marca 40 anos de ausência física do Rei.

IMENSOS MOTIVOS PARA ESTAR PRESENTE! NÃO FALTE!



### CRÍTICA AO LIVRO ELVIS STYLE: FROM ZOOT SUITS TO **JUMPSUITS. DE ZOEY GOTO**

Libri Books, EUA/Redshank Books, Reino Unido, 2016, Capa mole, 218 páginas, ilustrado, com bibliografia, créditos fotográficos, agradecimentos, index, ISBN-13: 978-0993000225. Preço: 27,99 dólares / 19,00 libras.

"A carreira e estilo pessoal de Elvis foram evidenciados por um brilho puro." Zoev Goto

Artigo da autoria de Nigel Patterson, Austrália (Junho de 2016)

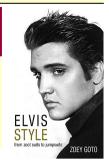
O novo livro, Elvis Style: From Zoot Suits to Jumpsuits, da autoria da iornalista de moda e design. Zoev Goto, é uma celebração vasta e fascinante sobre o mundo estético de Elvis Presley. É um trabalho que investiga o porquê de Elvis ter sido (durante a sua vida) e de ainda continuar a ser (após a sua morte), um ícone de estilo. através dos seus penteados maravilhosamente expressivos, roupas, carros e interiores.

Que Elvis estava interessado em estilo. isso é óbvio. No entanto, tal como Zoev Goto afirma, é uma área da história de Elvis altamente ignorada nas biografias, mais preocupadas com o seu impacto musical. Têm saído vários outros livros sobre o estilo de Elvis (predominantemente sobre o seu estilo de moda), como Elvis Fashion From Memphis to Vegas (Julie Mundy, 2003), Elvis the Man. The Life. The Style (Pamela Clarke Keogh, 2004) e Fashion for a King (Tommy Edvarsen e Atle Larsen, 2011).

Ao passo que estes livros têm a sua força e o seu enfoque sobre as roupas de Elvis, faltalhes uma análise sobre o estilo não relacionado com moda e também sobre design, que Zoey Goto disponibiliza em Elvis Style... o seu exame minucioso não só abarca o estilo de Elvis na moda, mas também o seu estilo em relação a cuidados pessoais, alimentação, automóveis e arquitetura de interiores.

Outra vantagem importante em relação a livros anteriores, é que Elvis Style é um registo e um exame feito ao estilo de Elvis pela Sra. Goto, que é uma jornalista de moda e design globalmente respeitada (é isto é claramente refletido na qualidade da sua escrita e análise de temas concetuais).

Os temas abrangentes sobre este assunto em Elvis Style são agradavelmente apresentados em capítulos com os sequintes títulos:



Roupas de Elvis (O Hillbilly

Cat - Anos 50: Rebelde Sem Estilo - Anos 60 e O Pavão de Las Vegas - Anos 70), O Cabelo de Elvis. Os Alimentos de Elvis. Os Carros de Elvis, A Arquitetura de Elvis (De uma Casinha de Madeira até um Proieto Habitacional - Os Primeiros Anos, Baby Let's Play House/Vamos Brincar às Casinhas - Elvis e Graceland, A Casa do Futuro – O Esconderijo da Lua de Mel de Elvis) e o Legado de Elvis.

A narrativa da autora é uma mistura estimulante de descrições e considerações analíticas. Zoey Goto mergulha abaixo da superfície para estabelecer as forças motivadoras por trás das escolhas de Elvis em roupas de palco e noutros aspetos ligados ao estilo, desde os seus primeiros anos, em que visitava a Lansky Brothers na baixa de Memphis quando, segundo Bernard Lansky, ele "preferia fazer compras a comer", até à exuberância dos seus fatos de palco nos anos 70 conforme as suas atuações se foram tornando mais erráticas devido ao amontoar de problemas pessoais. As palavras da Sra. Goto são expressivas, vívidas e cativantes:

Citação: "Na Lansky Brothers, é sempre hora de espetáculo, com os estilos de palco a atrair os chulos e artistas locais como abelhas se deixam atrair pelo mel."

Mais importante ainda, ela disponibiliza história e contexto enquanto discute os elementos do estilo de Elvis. Desde a distinção feita entre a "marca que é Elvis" e "Elvis, o homem" até à significância de, por exemplo, paletes de cor, colarinhos e punhos, o leitor recebe uma tela mais bem composta, onde adequadamente são considerados os conceitos de estilo que se aplicam à história de Flyis.

E ao discutir o estilo de Elvis, a Sra, Goto examina não só o impacto que Elvis teve durante a sua vida, mas também a sua influência duradoura

sobre a cultura do design contemporâneo – desde estrelas pop a casas de alta costura e ao estilo de rua (sendo que a última é de particular interesse para os fãs mais jovens).

Quem é que sabe qual era a pomada que Elvis preferia usar nos anos 50 ou que artigo Elvis teve em sua posse, cujo punho era esculpido no formato de uma mulher nua?

Muitos leitores sentir-se-ão intrigados pela referência de Elvis usar fatos "zoot" no título do livro. Sobre este assunto, Zoey Goto escreve:

"O jovem Elvis também fez experiências com fatos 'zoot' – um estilo feito em alfaiate, reconhecível pelas calças de cintura subida e

pernas bem largas, que depois afunilavam num punho justo no tornozelo. O casaco era comprido e emoldurado por ombros largos e lapelas, com um grande plissado ao longo das costas, muitas vezes encimado por um chapéu de aba larga ou cabelo em estilo cauda de pato."

Há muitas histórias fascinantes incluídas em *Elvis Style*, trazidas à vida pela forma evocativa e fácil de escrever da Sra. Goto.

Os entusiastas de automóveis irão apreciar a história sobre o automóvel Grand Ville alterado em 1973 que Nudie Cohn (designer do famoso fato Lamé Dourado de Elvis) quis oferecer a Elvis como prenda, mas que Elvis nunca chegou a receber.

Os admiradores dos intrincados fatos de Elvis nos anos 70 gostarão de saber detalhes sobre o neo-mítico fato "Laser Suit", que o designer Bill Belew aparentemente concebeu por altura da morte de Elvis. Também existem perspetivas maravilhosas sobre como Bill Belew abordava e avaliava o seu trabalho.

Para aqueles interessados nas residências de Elvis, é espantoso ler como, depois de comprar Graceland pelo que em 1957 era considerada uma avultada soma de 100.000 dólares, Elvis gastou mais 500.000 dólares na casa apenas nos primeiros seis meses de ali residir.

É também muito interessante ler sobre quem é que sossegou Elvis quando ele inicialmente expressou dúvidas sobre ser capaz de pagar e manter a mansão Graceland.





Em cima: a pomada que Elvis usava para o cabelo. Em baixo: com Bernard Lansky.

Citação: "Elvis era muito comercializável; o nome, o cabelo, a música e as roupas." – Andy Spade (da Jack Spade e Kate Spade).

Também descobrimos a reação que Elvis teve ao ser estilizado para se parecer com Rudolph Valentino para a sua comédia musical de 1965, *Harum Scarum* (notar como em *Elvis Style* é apresentada uma página inteira a cores de Elvis com uma foto que foi utilizada para promover o filme, que é gloriosamente mágica).

E para afirmar como o estilo era importante para Elvis, a autora conta como nos anos 60 Elvis se tornou no pioneiro para o fenómeno contemporâneo da celebridade que se auto revela, quando convidou a *Mid* 

South Magazine a ir até Graceland para o fotografar a posar em várias divisões da mansão.

Se formos entrar em mais detalhes, existem pormenores fascinantes em *Elvis Style*, tais como comer esquilos provavelmente não fez parte do estilo de Elvis, nem tão pouco histórias de fãs que viajaram por toda a América para visitar Graceland quando Elvis era vivo e beijavam o chão no interior da mansão. Existe muito alimento para nos deixar a pensar em ambas observações.

Outro aspeto que dá uma acrescentada dimensão de autoridade a *Elvis Style*, é a inclusão de opiniões sobre as escolhas de estilo de Elvis por contemporâneos peritos em *design* bastante conhecidos.

Ao fazer pesquisas para Elvis Style, a autora entrevistou pessoas da indústria, incluindo a estilista para Sex and the City, Patricia Fields, a designer de roupas Deborah Nadoolman Landis (trabalhou em Thriller, de Michael Jackson), o designer de roupa vencedor de um Oscar, Mark Bridges (The Artist), o alfaiate da Savile Row, Edward Sexton, o cabeleireiro de celebridades, Trevor Sorbie, George Barris (criador do famoso Batmobile usado na série televisiva de culto dos anos 60, Batman) e um nome mais familiar para muitos dos fãs de Elvis, Hal Lansky (filho de Bernard Lansky), que disponibilizou tanto o Prefácio para o livro como opiniões sobre o porquê de o estilo de Elvis ainda ser relevante.

Uma chave orientadora para a abordagem de Zoey Goto à ideia do estilo de Elvis, é o seu ex<u>a</u>

me e avaliação críticos sobre como esse estilo influenciou e continua a influenciar o mundo. De certa forma, o sentido de estilo de Elvis espelhava o seu génio musical e vale bem a pena receber uma atenção séria, pois devido à sua natureza frequentemente complementar, sem ambos, o sucesso musical de Elvis podia não ter sido o que foi.

Citação: "A influência de Elvis sobre o estilo dos homens é incalculável. Ainda se pode ver o seu legado por todo o lado - aqueles detalhes indefiníveis, mas instantaneamente reconhecíveis nas áreas mais formais, do rock. do trabalhador comum e da alfaiataria." - Alex Bilmes, editor da Esquire.

Ao longo de todo Elvis Style, o leitor tem a possibilidade de contemplar o estilo de Elvis, então e agora, seja nos componentes de um estilo pessoal instantaneamente reconhecível usado pelo iovem Elvis. seia nas arandes poupas contemporâneas de rockabillies japoneses ou seja nos designs de fatos amigos do ambiente comercializados por um líder de retalho:

"Elvis compreendia o poder da chamada de atenção que roupa branca de palco provocava, tendo-a usado de forma memorável no fato que usou para o '68 Comeback Special. O retalhista H&M criou um fato em estilo sulista semelhante para a sua coleção de consciencialização ambiental em 2013."

Há também uma interessante discussão sobre Graceland, incluindo uma observação pelo internacionalmente aclamado artista, Hugh Merrill, que a mansão era "Uma plantação de mau gosto de Presley?", o seu papel de gentrificação da área de Whitehaven de Memphis e a sua reconstrução pós mortem para a tornar acessível a mais de 600.000 visitantes por ano.

Se o elemento da narrativa em Elvis Style é iluminador, o seu elemento visual é igualmente notável.

Desde imagens potentes a preto e branco, dos anos 50, do jovem Hillbilly Cat, até à presença totalmente a cores do Rei nos anos 60 e em palco, nos anos 70, o imaginário de Elvis Style é pertinente, maravilhosamente apresentado e não desilude.

O famoso fato de cabedal negro de Elvis do '68 Comeback Spe-

cial, calcas e botas recebe um toque adicional por meio de um bonito tom de azul na imagem captada, ao passo que as calcas de ganga fantasticamente egocêntricas que Elvis ofereceu a Linda Thompson trar-lhe-ão um sorriso ao rosto.

Duas páginas coloridas evocativas do local onde Elvis e Priscilla passaram a sua lua de mel são espantosas (se bem que o mesmo não se possa dizer de um vizinho importunador de Elvis. na vizinhança de Palm Springs, o Sr. Rex.... sem dúvida que alguns dirão que ele é realmente um bocado dinossauro).

Outros itens que chamam a atenção apresentam Elvis com um casaco usado e um cafetã, assim como artefactos cinematográficos de Elvis, como o desenho de um fato pela vencedora de um Oscar. Edith Head, para Elvis em Fun in Acapulco e uma folha de continuidade de King Creole que detalha o que o personagem de Elvis. Danny Fisher, deveria usar.

Citação: "Elvis redefiniu aue significava ser sexy para os homens - ele tornou o pavoneamento outra vez deseiável." -Edward Sexton, alfaiate na Savile Row.

O design do livro é forte. O papel é de elevada qualidade. brilhante. com imensos espaços brancos para permitir que centenas de fotos impressionantes se destaguem. O tamanho da letra e o espaceamento entre linhas agradará aos leitores de todas as idades. O que também é importante, é que Elvis Style também conseque o equilíbrio entre os seus elementos visuais e narrativos, assegurando que ambos tenham, de forma apropriada, um impacto eficaz.

Veredito: Tal como iá foi mencionado, a influência de Elvis sobre o design e a moda tem sido amplamente ignorado em exames feitos sobre o seu impacto. Com Elvis Style: From Zoot Suits to

Jumpsuits, Zoey Goto produziu um registo narrativo e visual altamente impressionante que retifica esta situação e, ao fazê-lo, abre as nossas mentes e os nossos olhos para o "mundo louco, cheio de estilo e por vezes, kitsch" do ícone de estilo, Elvis. É um lançamento importante no vasto mar de livros de Elvis! Qualquer biblioteca séria sobre Elvis gostaria de ter um exemplar na sua coleção.

Este livro saiu para o mercado em 1 de julho de 2016.







Sobre Zoev Goto: A autora é uma iornalista especializada em moda, design. arte e estilo de vida. Os seus artigos têm aparecido em várias revistas líderes internacionais, incluindo a GQ. a GQ Stvle. a Flle e a Numero.

dos seus recentes publicados é uma entrevista com a estrela de cinema e TV. Benedict Cumberbatch (Sherlock). publicada na revista de estilo de vida masculino. Numero Homme.

Elvis Style: From Zoot Suits to Jumpsuits é o seu primeiro livro.

Fonte: EIN.

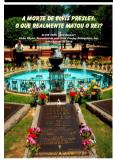


#### **ELVIS MAIL**

Este espaco destina-se à publicação de pequenos anúncios, troca de correspondência ou cartas enviadas ao clube.







"Célia.

Pena que na altura da primeira queda não se tivesse percebido que não tinha sido 'apenas uma queda' sem arande valorização e talvez a sua vida não se tivesse alterado como alterou.

"Enfim. as coisas são o que são e a estrelinha que se acendeu quando Elvis

nasceu, tinha todo este percurso. Acredito que a nossa vida está toda escrita desde a hora do nosso nascimento. E não é por acaso que a sabedoria popular diz. ONDE TENS DE IR NÃO PODES FUGIR." - Fernanda Bacelar, Email recebido em 01/07/2016.

Olá, Fernanda!

Muito obrigada pelo feedback.

Pois, só que aquela "primeira" grande gueda (já tinha havido outros traumatismos à cabeca - fora os que talvez nem saibamos!), não foi assim tão pequena como se pensou. Ele realmente não andou nada bem depois dessa queda. Foi pouco antes de se casar

Seja como for, mesmo que nunca tivesse tido problemas com a cabeca, provavelmente morreria na mesma de ataque cardíaco, pois tinha toda a carga genética com deficiências a esse nível (assim como a enzima do fígado que não funcionava).

Muitas pessoas na sua família do lado da mãe morreram de ataques cardíacos antes de chegar aos 50 anos. E nenhuma delas foi Elvis Presley, com as pressões e os hábitos que ele teve. Enfim... talvez tenhas razão. Uma coisa é certa: ele sempre disse que não la viver muito tempo. E iá dizia isto com 20 e poucos anos. Eu só não sei como conseguiu ele FAZER TANTO, estando TÃO doente e com tantas dores. E sempre com aquele sorriso. Ainda o admiro mais. - Célia Carvalho. em resposta ao email recebido, sobre o destacável enviado com a última edição do clube, Nº 92, intitulado "A Morte de Elvis Presley: O que Realmente Matou o Rei?". Se mais sócios tiverem opiniões a dar sobre esse destacável, estamos recetivos para as receber e partilhar com todos.

O Elvis 100% dá as boas vindas ao Novo Sócio: Pedro Lopes (Portugal)

